

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: O QUE É SER PROFESSOR FORMADOR?

Ana Paula Alves da Silva¹, Josefa Clarice Vieira de Lima², Cicera Sineide Dantas Rodrigues³

Resumo: Vinculado ao campo da Pedagogia Universitária, este estudo discute aspectos ligados à formação e ao trabalho docente do professor do ensino superior. Nesse sentido, objetivou analisar as concepções de professores universitários acerca do que é ser professor formador em licenciaturas da Universidade Regional do Cariri (URCA). Fundamentou-se na abordagem qualitativa e no paradigma da hermenêutica crítica. Na produção dos dados, foram utilizadas como técnicas centrais: o questionário, para traçar o perfil dos entrevistados e a entrevista narrativa, para conhecer a concepção dos sujeitos sobre o que é ser professor formador. A entrevista foi realizada com dez professores atuantes em licenciaturas da URCA. Os dados produzidos foram interpretados à luz da técnica da Análise Textual Discursiva (ATD). O estudo permitiu compreender que para os docentes universitários é desafiador atuar na formação de professores, pois há necessidade de políticas públicas que contribuam com esse processo. Por outro lado, para eles, é gratificante contemplar os frutos de sua atuação.

Palavras-chave: Pedagogia Universitária. Professores formadores. Ensino Superior.

1. Introdução

O presente estudo é resultante da pesquisa de Iniciação Científica intitulada **Potencialidades e desafios no magistério universitário: concepções de professores formadores**. Nesse sentido, esse recorte objetivou analisar as concepções de docentes acerca do que é ser professor formador em licenciaturas da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Assim, o estudo vincula-se a pedagogia universitária, campo que estuda a formação e a prática pedagógica no ensino superior. Este espaço ainda é marcado pela desvalorização do saber pedagógico. (CUNHA, 2006). Diante disso, Gil (2010, p. 08-09) acrescenta que

Os professores universitários não recebem preparação pedagógica específica e mesmo ao longo da sua vida profissional raramente têm a oportunidade de participar em cursos, seminários ou reuniões sobre métodos de ensino e avaliação da aprendizagem. A pedagogia fica, portanto, ao sabor dos dotes naturais de cada professor.

1 Universidade Regional do Cariri, email: anaalvessilva097@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: claricelima1998@gmal.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: cicerasineide@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Essa discussão é pertinente, sobretudo, quando se considera que o contexto atual tem instigado às instituições de ensino superior a repensarem sua função educativa e seu compromisso político com a formação pedagógica dos profissionais docentes dos diferentes níveis de ensino. É fato, no entanto, que em âmbito nacional ainda inexistem políticas públicas e espaços institucionais formalizados para estudos ligados à pedagogia universitária.

Tendo em vista a apropriação teórica do tema este estudo fundamentou-se nos seguintes autores: Cunha (2006), Soares (2009), Gil (2010), Pimenta e Almeida (2011).

A seguir apresentamos o principal objetivo da pesquisa descrita.

2. Objetivo

Esta investigação buscou analisar as concepções de docentes universitários sobre o que é ser professor formador em licenciaturas da URCA.

3. Metodologia

Este estudo orientou-se pela hermenêutica crítica. Intencionalidade, subjetividade, descrição densa, tradições, cotidiano e representações dos atores sociais são pontos fundamentais deste paradigma epistemológico. (SOUSA, 2011).

Nesse sentido, o estudo norteou-se pela abordagem qualitativa. Para Creswell (2010, p. 26-27), “a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano [...]”.

As técnicas investigativas constituíram-se de *levantamento bibliográfico*, seguida de *pesquisa de campo* que contou com as seguintes técnicas: *questionário semiestruturado* e *entrevista narrativa*. A entrevista narrativa integra as modalidades de pesquisas que utilizam as histórias de vida e a abordagem (auto)biográfica. Essa modalidade de entrevista valoriza as diversas influências da formação ao longo da vida dos sujeitos (SOUZA, 2011).

Para este estudo, entre 2017 e 2018, foram realizadas entrevistas narrativas com dez professores da URCA, atuantes nas licenciaturas

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

relacionadas: Biologia, Educação Física, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras, Artes Visuais, Física e Teatro. As entrevistas foram realizadas e gravadas no campus de atuação do professor. Após, realizamos a escuta e a transcrição dos áudios.

Selecionamos um docente de cada uma das licenciaturas citadas, com base nos seguintes critérios: ter formação inicial e vínculo docente com o curso em que leciona; ter mais de três anos de exercício na função de professor universitário e, adesão voluntária ao estudo em foco.

Para preservar a identidade dos entrevistados utilizamos um código para cada docente, composto da letra “P” de Professor e das duas iniciais do curso em que atuam.

De posse do *corpus* da pesquisa (falas transcritas), os dados produzidos foram analisados à luz da técnica da Análise Textual Discursiva (ATD), que corresponde a uma metodologia qualitativa de análise de dados e informações que visa produzir novas compreensões sobre determinados fenômenos ou discursos, gerando uma verdadeira tempestade de luz. (MORAES, 2003, p. 192).

No tópico seguinte, explicitamos alguns dos principais resultados produzidos.

4. Resultados

Com base nas narrativas analisadas, foi possível perceber como os professores entrevistados compreendem seu papel de formadores de professores para a Educação Básica. De acordo com alguns dos relatos, ser professor formador é

[...] despertar no aluno o compromisso de aprender para que ele tenha o compromisso também de ensinar. (PGE).

[...] conseguir construir com você, para você ir dando continuidade às outras gerações a esse processo formativo. (PBI).

[...] Formar pessoas que vão depois atuar profissionalmente, depois de formados, [...] você também está contribuindo com a trajetória daquela pessoa [...] Isso tem um sentido também muito grande de gratificação pessoal. (PHI).

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

[...] É estar envolvido não só com a sala de aula, não só com o ensino, mas também com a pesquisa, com as atividades de pesquisa ou de extensão. (PLE)

É muito difícil, é um desafio muito grande. E a responsabilidade é ainda maior, porque a gente carrega esse peso, principalmente em um país em que o professor não é valorizado. (PFI)

Cientes da responsabilidade e do compromisso de ser professor formador, as docentes a seguir destacaram ainda a relevância da formação continuada para os professores universitários. Segundo elas,

[...] nós precisamos enquanto [...] professores formadores de professores [...] voltar aos bancos das Universidades, enquanto alunos novamente, para ir refletindo a nossa prática, **a docência do ensino superior precisa ser revisitada várias vezes.** (PPE).

[...] a Universidade Regional do Cariri tem que dar cada vez mais assistência, ênfase, proporcionar **cursos de educação continuada** para os professores formadores que estão na licenciatura [...] (PCS).

Pelo exposto, percebemos a necessidade da formação continuada, bem como espaços de reflexão que possibilitem aos professores repensarem sua ação docente de maneira contínua e processual, a fim de atualizarem-se perante os desafios que permeiam sua prática, pois o processo formativo “não se finda, caracterizando-se pela sua incompletude e processualidade” (POCWACKUZ, 2012, p. 26).

Como vimos, os professores têm clareza da sua responsabilidade de formadores de professores para o Ensino Básico. Além disso, reconhecem a importância da produção de espaços formativos para os docentes que estão atuando nas licenciaturas.

5. Conclusão

Ao retomar o objetivo de compreender as concepções de docentes de licenciaturas da URCA sobre o que é ser professor formador, percebe-se que na visão deles, o compromisso de formar novos professores, apesar de ser gratificante, é uma tarefa desafiadora, e de grande responsabilidade.

Para esta tarefa, é preciso articular políticas públicas, em nível nacional, voltadas para a formação destes profissionais.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O estudo permite assim, reconhecer que é necessário ampliar as pesquisas e estudos sobre o campo da pedagogia universitária, na busca teórico-prática de articular alternativas para pensar horizontes de formação pedagógica para os professores do ensino superior das diversas áreas de ensino.

6. Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – URCA; ao Departamento de Educação da URCA e a Orientadora deste estudo, a Professora Dra. Cicera Sineide Dantas Rodrigues.

7. Referências

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. **Pedagogia Universitária**: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão Possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência e Educação**, v.9, n.2, p.191-211, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. **Pedagogia Universitária**: caminhos para a formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011.

POWACZUK, Ana Carla Hollweg. **Movimentos da professoralidade**: A tessitura da docência universitária. 2012. 291. f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2012.

SOARES, Sandra Regina. Pedagogia universitária: campo de prática, formação e pesquisa na contemporaneidade. In: NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. **Educação e contemporaneidade**: pesquisas científicas e tecnológicas. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 9 jul. 2010

SOUSA, Eliseu Clementino de. Territórios das escritas do eu: pensar a profissão – narrar a vida. **Educação**. Porto Alegre, RS, v.34, n.2, p.213-220, maio/ago, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/>> Acesso em: 13 jun. 2017.